



Local Conference Call
Mills - Estruturas e Serviços de Engenharia
Resultados do 1T19
10 de maio de 2019

Operadora: Boa tarde senhoras e senhores. Sejam bem vindos à teleconferência da Mills, onde serão discutidos os resultados do primeiro trimestre de 2019. No momento, todos os participantes estão conectados apenas como ouvintes e mais tarde será aberta a sessão de perguntas e respostas.

Caso seja necessária a ajuda de um operador durante a teleconferência, basta teclar “asterisco zero”. Cabe lembrar que esta teleconferência está sendo gravada e traduzida simultaneamente para o idioma inglês. Perguntas podem ser feitas normalmente pelos participantes conectados no exterior. A gravação estará disponível no website da Empresa no endereço, www.mills.com.br/ri.

Essa teleconferência está sendo transmitida simultaneamente pela internet, também com acesso pelo site da empresa www.mills.com.br/ri.

Antes de prosseguir, gostaria de esclarecer que eventuais declarações que possam ser feitas durante essa teleconferência, relativas às perspectivas e aos negócios da Companhia, bem como projeções, constituem-se em previsões baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Mills. Essas expectativas estão sujeitas às condições macroeconômicas, riscos de mercado e outros fatores.

Conosco, hoje, estão:

- Sr. Sergio Kariya – Diretor Presidente;
- Sr. James Guerreiro – Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores;
- E a Sra. Camila Conrado – Head de Relações com Investidores e Governança



Para abrir a teleconferência do 1º trimestre de 2019, passo a palavra para o Diretor Presidente, Sérgio Kariya.

Sr. Sergio Kariya: Boa tarde a todos. Agradecemos o interesse e a sua participação nesta conferência telefônica sobre os resultados da Mills do primeiro trimestre de 2019. Antes de começar a falar sobre os resultados do trimestre, gostaria de informar que foi arquivada hoje pela manhã a ata da Assembleia Geral Extraordinária que aprovou a incorporação da Solaris pela Mills. Ainda estamos em processo de implementação das outras medidas para o fechamento da operação e maiores detalhes da operação serão divulgados em fato relevante após o fechamento do pregão.

Passando para o slide 3 podemos visualizar os principais destaques do trimestre. Em relação à unidade de negócio Rental, as receitas de Locação estão muito em linha com as receitas do 4T18. Apesar do aumento de preços realizados em janeiro de 2019, não sofremos tanto na taxa de conversão das propostas emitidas. O maior impacto negativo se deve principalmente a menores volumes de propostas, este qual, ainda não conseguimos afirmar se tratar de uma economia menos aquecida, haja visto que diversos analistas de mercado e bancos tem revisado a projeção do PIB deste ano para patamares menores.

Na unidade de negócio Construção, como sempre informamos, apesar das licitações recentes dos aeroportos temos um tempo para de fato a obra se estruturar e demandarem nossos equipamentos. Estamos monitorando as potenciais retomadas das obras paralisadas como um efeito de impacto positivo no curto prazo para a unidade. Mantemos focados para atingirmos o breakeven EBITDA proxy caixa desta unidade de negócios. Como podem observar no resultado que apesar da queda da receita de locação, um pouco maior do que o esperado no setor, estamos entregando um EBITDA Ajustado (ex-IFRS16) 46% melhor que o 4T18.

As ações de turnaround que foram realizadas na Companhia ao longo dos últimos anos começam a proporcionar uma melhoria em nosso EBITDA ajustado, ou seja, excluindo o efeito do IFRS 16 e os itens não recorrentes, entregamos um resultado de R\$15,7



milhões, 36% superior ao 4T18 e de um fluxo de caixa operacional ajustado de R\$22,1 milhões no primeiro trimestre de 2019, 66% superior ao 4T18.

Estamos confiantes que 2019 será um ano de novas conquistas e desafios para as duas unidades de negócio, com contínua recuperação da lucratividade da unidade Rental e neutralização do resultado negativo de caixa da unidade Construção.

Agora, para falar mais especificamente do resultado do trimestre, passo a palavra ao James Guerreiro, nosso CFO e DRI.

Sr. James Guerreiro: Boa tarde! Gostaria também de agradecer a presença de todos. Vamos ao slide 4.

A receita líquida total do 1T19 ficou praticamente em linha com o trimestre anterior. Apesar de uma redução de 2,6% na receita líquida de locação, que foi causada principalmente por uma baixa atividade na unidade de negócio Construção, a receita de indenização dessa unidade e a melhor performance de vendas de novos na Rental compensaram esse efeito, encerrando o trimestre com uma receita líquida total 0,9% maior que o verificado no 4T18.

A unidade de negócio Rental contribuiu com aproximadamente 75% da receita líquida total no trimestre. Conforme já destacado pelo Kariya, a receita líquida de locação da Rental também ficou em linha com o trimestre anterior, sendo a menor taxa de utilização compensada com o avanço da nossa estratégia de recuperação gradual de preços.

Já para a unidade de negócios Construção, a receita líquida de locação do 1T19 foi negativamente impactada pelo efeito preço/mix, resultado ainda do baixo nível de atividade econômica do setor. Apesar dos projetos de infraestrutura existentes no pipeline dos Governos, é mais provável que os impactos positivos nesta unidade de negócio ocorram em 2020 em função do tempo de maturação desses projetos.

Indo para o slide 5, os custos dos produtos vendidos e serviços prestados (excluindo depreciação e os efeitos do IFRS 16) totalizaram R\$26,8 milhões no primeiro trimestre de 2019, sendo 5,2% superior ao realizado no trimestre anterior. Tal variação deve-se,



principalmente, à compensação de R\$ 3,6 milhões de créditos extemporâneos de PIS/COFINS no 4T18, contra R\$ 500 mil no 1T19, o que reduziu a base de COGS daquele trimestre.

Na análise do SG&A (excluindo depreciação, provisão para perdas de crédito esperadas e o efeito do IFRS 16), podemos observar uma redução de 43,2% em relação ao 4T18, como consequência, principalmente, da redução das despesas com reestruturação e combinação de negócios com a Solaris, além da maior provisão para remuneração variável registrada no trimestre anterior.

No slide 6, detalhamos os itens não recorrentes, ou seja, aqueles referentes às ações de reestruturação da Companhia, aos passivos da unidade de negócio Serviços Industriais (vendida em 2013) e às despesas relacionadas ao projeto de combinação de negócios com a Solaris.

No 1T19, os itens não recorrentes foram positivos em R\$ 2 milhões principalmente em função da venda de sucata na unidade de negócio Construção.

No slide 7, fazemos a reconciliação do EBITDA Ajustado do 1T19 que totalizou R\$ 15,7 milhões, sendo 30% superior ao mesmo período do ano anterior e 36% superior ao 4T18, atingindo uma margem de 23%.

Como pode ser visto no slide 8, o fluxo de caixa operacional ajustado da Mills alcançou R\$22,1 milhões no primeiro trimestre, sendo R\$ 9,4 milhões maior que o registrado no mesmo período de 2018, fruto basicamente de melhores recebimentos de clientes e maior prazo médio de pagamentos.

Apresentamos no slide 9, os dados sobre o nosso endividamento.

Encerramos o trimestre com uma dívida bruta de R\$ 184,7 milhões.

Como garantia das debêntures, desde 2017 mantemos 50% do respectivo saldo devedor em conta reserva, ou seja, aproximadamente R\$ 90,9 milhões em 31 de março de 2019. Considerando também o caixa e as aplicações financeiras livres da



Companhia, no montante de R\$ 77,4 milhões, chegamos ao final do primeiro trimestre com R\$ 168,4 milhões em caixa e, assim, uma dívida líquida de R\$ 16,3 milhões.

70,0% da dívida é de curto prazo e 30,0% de longo prazo, com prazo médio ponderado de 0,6 ano, a um custo médio de CDI + 3,52% a.a..

É importante destacar também que a última Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 22 de fevereiro de 2019 aprovou, entre outras matérias, a alteração do mecanismo da conta reserva das Debêntures a fim de permitir a utilização de parte de tais recursos na própria amortização das parcelas das Debêntures, melhorando ainda mais a capacidade de pagamento da Mills.

No slide 10, destacamos os nossos covenants, que estão dentro do patamar esperado. Pelo segundo trimestre consecutivo, cumprimos também os covenants originais das debêntures atrelados a Ebitda Ajustado, reflexo das estratégias adotadas pela Companhia para superar a crise econômica.

No slide 11, expomos alguns dados dos últimos anos e os slides seguintes detalham algumas informações sobre o desempenho de cada unidade de negócio.

Com isso, finalizamos a nossa apresentação e agora estamos disponíveis para a sessão de perguntas.

Sr. Sergio Kariya: Prezados, gostaria de agradecer a participação de vocês na conferência telefônica sobre os resultados da Mills do primeiro trimestre de 2019. A equipe de Relações com Investidores encontra-se à disposição para dúvidas ou esclarecimentos adicionais. Muito obrigado.

Sessão de Perguntas e Respostas

Operador: Senhoras e senhores, iniciaremos agora a sessão de perguntas e respostas. Para fazer uma pergunta por favor digitem asterisco um, e para retirar a pergunta da lista digitem asterisco dois. Lembrando que para fazer perguntas basta digitar asterisco um. Por favor aguardem enquanto coletamos as perguntas. Por favor aguardem enquanto coletamos as perguntas.

Sr. Rodrigo: perfeito e só a segunda pergunta que eu tenho a sobre a rental. Vocês comentaram que a interpretação de vocês é que não foi preço o principal driver da queda de volume, que pelos fatores de conversão sinalizam que talvez não tenha sido isso, e existe o fator sazonal que essa coisa de inventário de fim de ano, etc. e tal.

Vocês que acompanham mensalmente à utilização vocês viram de janeiro até o começo de maio, vocês viram essa utilização meio que constante, vocês veem ela declinando ou viram já alguma recuperação por esse efeito de inventário? Como tem sido essa leitura mais mês a mês da utilização da rental dado tudo isso que vocês comentaram?

Sr. Sergio: Rodrigo, acho que o comentário seria mais macro. Então houveram sim, e aí se você olhar no micro, alguns contratos que acabaram sendo devolvidos em termos de maior volume de máquinas; porém não dá para precisar que há uma constância na queda. Foram questões, eu diria, mais pontuais. Então pela questão do volume, menos volume e dado menos volume menos taxa de conversão e a gente fechou praticamente volume de equipamentos menor.

Quando você olha a taxa de retorno dos equipamentos ela permaneceu praticamente constante ao que a gente via ao longo do período de tempo, então não tem uma questão de 'se identificou volume versus a saída'.

Sr. Rodrigo: ok e só o último ponto: vocês comentaram que dada a AGE que talvez mais no final do pregão tivesse mais informações que saíssem sobre a fusão. Que tipo de informação vocês pretendem divulgar tendo sido aprovada a operação? Só para entender o que pode estar sendo aguardado para hoje à noite ou para amanhã, não sei?

Sr. Sergio: a gente vai divulgar o fato relevante e o acordo de acionistas.

Sr. Rodrigo: perfeito tá ótimo então pessoal, obrigado, obrigado pelas respostas.



Operadora: Encerramos neste momento a sessão de perguntas e respostas. Gostaria de passar a palavra ao Sr. Sergio Kariya para as considerações finais.

Sr. Sergio: Prezados, gostaria de agradecer a participação de vocês na conferência telefônica sobre os resultados da Mills no 1T19. A equipe de relações com investidores encontra-se à disposição para dúvidas ou esclarecimentos adicionais, muito obrigado.

Operadora: A áudio conferência da Mills está encerrada. Senhoras e senhores, o áudio desta teleconferência para replay e a apresentação de slides estarão disponíveis no site de investidores da companhia no endereço www.mills.com.br/ri. Agradecemos a participação de todos.
